



Trabalho 1208

PAIS-FILHO E ENFERMAGEM FRENTE À MALFORMAÇÃO CRANIOFACIAL

Rosângela da Silva Santos¹

Fernanda da Silva Fontes²

Introdução Pais que vivenciam gravidez de risco sabem da possibilidade de ter um filho com diagnóstico de malformação congênita, precisam desconstruir suas crenças e valores em relação à criança que idealizaram a partir de um padrão de normalidade e beleza construído pela sociedade. Dentre os defeitos congênitos, a anomalia craniofacial constitui um grupo diverso e complexo em que crânio e/ou face apresentam alterações de contorno, podem ser isoladas e múltiplas com etiologia genética ou não. Considerável parte dos pacientes com esta anomalia apresenta repercussão em sua vida, na vida dos pais e família. **Objetiva-se** analisar o impacto gerado nos pais, o nascimento de um filho com malformação craniofacial e descrever estratégias de enfrentamento que utilizam para estabelecer a vinculação. **Método:** Estudo qualitativo, descritivo utilizará a narrativa de vida. **Contribuições para a Enfermagem:** Contribuirá para o aumento da produção científica de Enfermagem. Oferecerá subsídios para a assistência e melhoria da qualidade do cuidado a ser realizado pelos profissionais.

Descritores: anormalidades craniofaciais, relações pais-filho, enfermagem.

Referências:

- 1- Oliveira ME. Cuidando-aprendendo enfermagem com amor: uma experiência dialógica com mães/recém-nascidos pré-termo. [Mestrado]. Florianópolis (SC): Programa de Pós-Graduação em Enfermagem/UFSC; 1998.
- 2- Reis, Adriana Teixeira. O significado da cirurgia neonatal na presença de malformações congênitas: a visão materna para o cuidar de enfermagem. [Doutorado]. Rio de Janeiro (RJ): Programa de Pós-Graduação em Enfermagem/UFRJ; 2010.
- 3- Monlleó IL, Gil-da-Silva-Lopes VL. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, 22(5):913-922, mai, 2006.
- 4- Berk NW, Marazita ML. Costs of cleft lip and palate: personal and societal implications. In: Wyszynski DF, editor. Cleft lip and palate from origin to treatment. New York: Oxford University Press; 2002. p. 458-67.

Eixo temático II - Interfaces da Enfermagem com práticas profissionais e populares de cuidado em saúde.

1- Professora Adjunta da Faculdade de Enfermagem. Pesquisadora 1 C do CNPq, FAPERJ, UERJ. Professora Permanente do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem.

2- Enfermeira. Especialista em Enfermagem Neonatal. Mestranda em Enfermagem pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro.